

Córrego que abastece o Jucu serve de esgoto

Cesan diz que a água chega com poucos poluentes ao rio que abastece a Grande Vitória

ROBERLY PEREIRA

Domingos Martins - Dejetos humanos in natura, provenientes de 1.320 domicílios e comércio, são despejados diariamente num córrego e passam pelas ruas de Domingos Martins sob uma galeria, sendo depois lançados diretamente nas águas do Rio Jucu. O rio é fonte de captação da estação de tratamento da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) e sua água é distribuída a milhares de moradores da Grande Vitória.

O córrego, que nasce numa mata próxima a Domingos Martins, percorre quatro quilômetros a céu aberto após o perímetro urbano, espalhando em toda a região um péssimo odor, descharacterizando também a beleza natural do município.

Providência

Dayse Muzzi, coordenadora do Consórcio das Bacias dos Rios Santa Maria e Jucu, disse ontem que visitará o local para realizar um levantamento. "Se necessário, procuraremos representantes do poder público do município, do Poder Judiciário, Seama e Ministério Público para resolver o caso."

O agricultor Bento Degen, proprietário rural há mais de 30 anos na margem do Rio Jucu, informou que a cada ano que passa a situação piora, de-



Roberly Pereira

Sujeira

Mais de 1,3 mil imóveis residenciais e comerciais jogam no córrego dejetos humanos e lixo. A população reclama do mau cheiro que exala do local

vido ao aumento de dejetos que vem causando um péssimo cheiro além do lixo jogado no manancial.

Garantia

"A potabilidade da água fornecida à população da Grande Vitória é garantida pela qualidade do tratamento promovido pelas instalações da Cesan." A informação é do diretor de Produção da companhia, Elias Antônio Coelho Marochio. Ele

afirma que esteve na localidade, ressaltando que a água do córrego, ao chegar no Rio Jucu, já sofreu perda de parte de sua carga de poluentes e o volume de esgoto é pequeno em relação ao de água do Jucu. "A rede coletora já está pronta e em poucos dias será iniciado o tratamento do esgoto, acabando definitivamente o problema."

O prefeito Ivan Paganini explicou que o problema existe, entretanto o Governo esta-

dual, através do Programa de Despoluição e Saneamento do Espírito Santo (Prodesan), vai construir uma estação de tratamento de esgoto para resolvê-lo definitivamente. "Participamos de um encontro com o secretário Estadual de Transportes e Obras Públicas e ficamos sabendo que serão investidos R\$ 811 mil em nossa cidade para concluir a antiga obra do Prodespol, paralisada há três anos."